

# OCORRÊNCIA DE *Ceroplastes jamaicensis* WHITE (HEMIPTERA: COCCIDAE) EM CAMUCAMUZEIRO

ALOYSÉIA CRISTINA DA SILVA NORONHA<sup>1</sup>; DÍMISON GARCIA BLANCO<sup>2</sup>; CAMILA TAVARES FERREIRA<sup>3</sup>; JOSIELMA OLIVEIRA<sup>4</sup>; JOSIANE PACHECO ALFAIA<sup>5</sup>

## INTRODUÇÃO

O camucamuzeiro, *Myrciaria dubia* (H. B. K.) Mc Vaugh, Myrtaceae, é uma frutífera nativa e amplamente distribuída na Bacia Amazônica. A importância dessa frutífera vem do alto teor de vitamina C nos frutos, além de vitamina A, glicose, frutose, amido, pectina, polifenóis, antocianinas, fibra e minerais (ANDRADE et al., 1991; YUYAMA et al., 2002).

Em condições naturais o camucamuzeiro é pouco atacado por insetos, entretanto a sua domesticação e cultivo fora do seu habitat natural como em áreas de terra firme, favorece o aparecimento de insetos fitófagos com potencial para se tornarem pragas (COUTURIER et al., 1999). No estado do Pará, em plantios experimentais e pomares comerciais respectivamente nos municípios de Belém e Tomé-Açu, foram observadas 31 espécies de insetos fitófagos, com destaque para a mariposa *Mimallo amilia* (Stoll-Cramer) (Lepidoptera: Mimallonidae), os besouros *Xylosandrus compactus* Eichhoff (Coleoptera: Scolytidae) e *Costalimaita ferruginea* Fabricius (Chrysomelidae), a cochonilha *Dysmicoccus brevipes* (Cockrell) (Hemiptera: Pseudococcidae), e as formigas cortadeiras (*Atta sexdens* Santschi) (Hymenoptera: Formicidae) (COUTURIER et al., 1999).

Em avaliações realizadas em clones de camu-camu, em áreas experimentais de terra firme, na Embrapa Amazônia Oriental, em Belém e Tomé-Açu, foram coletadas cinco espécies de cochonilhas *Ceroplastes jamaicensis* White, *Coccus viridis* (Green), *Parasaissetia nigra* (Nietner), *Pseudokermes vitreus* (Cockerell) (Coccidae) e *Pseudaonidia trolobitiformis* (Green) (Diaspididae) (WOLFF et al., 2016). A espécie *C. jamaicensis* foi relatada pela primeira vez no Brasil e em associação com camucamuzeiro (WOLFF et al., 2016).

O objetivo desse trabalho foi relatar a incidência de *C. jamaicensis* em áreas experimentais com clones de camu-camu, considerando que essa espécie foi referida nessa frutífera.

## MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi desenvolvido nos campos experimentais de terra firme da Embrapa Amazônia Oriental nos municípios de Belém (01° 26' 09,15"S, 48° 26' 28,62"W) localizado na mesorregião

<sup>1</sup>Dr. Entomologia, Embrapa Amazônia Oriental, e-mail: aloyseia.noronha@embrapa.br

<sup>2</sup>Graduando, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: dimisonblanco@gmail.com

<sup>3</sup>Mestranda, ESALQ-USP, e-mail: camilaferreira@usp.br

<sup>4</sup>Mestranda, UFC, e-mail: jossi.monteiro@hotmail.com

<sup>5</sup>Mestranda, UFC, e-mail: alfaia.josiane724@hotmail.com

34 metropolitana e de Tomé-Açu (02° 30' 18,8"S, 48° 23' 22,6"W) no Nordeste Paraense. As áreas  
 35 experimentais são formadas por dez clones de camu-camu, com doze plantas por clone, totalizando  
 36 120 plantas.

37 As observações quanto à presença de *C. jamaicensis* foram realizadas no período de  
 38 fevereiro a novembro de 2014 em Belém (plantas com 4 anos), totalizando dez avaliações e uma  
 39 avaliação em setembro/2014 em Tomé-Açu (plantas com aproximadamente 2 anos). A parte aérea  
 40 de cada planta (folhas e ramos) foi observada por até trinta segundos, sempre no período da manhã,  
 41 com os dados de presença anotados em planilha. Amostras de insetos foram coletadas para exame  
 42 em estereoscópio e acondicionadas em recipientes contendo álcool 70% para depósito na Coleção  
 43 Entomológica da Embrapa Amazônia Oriental.

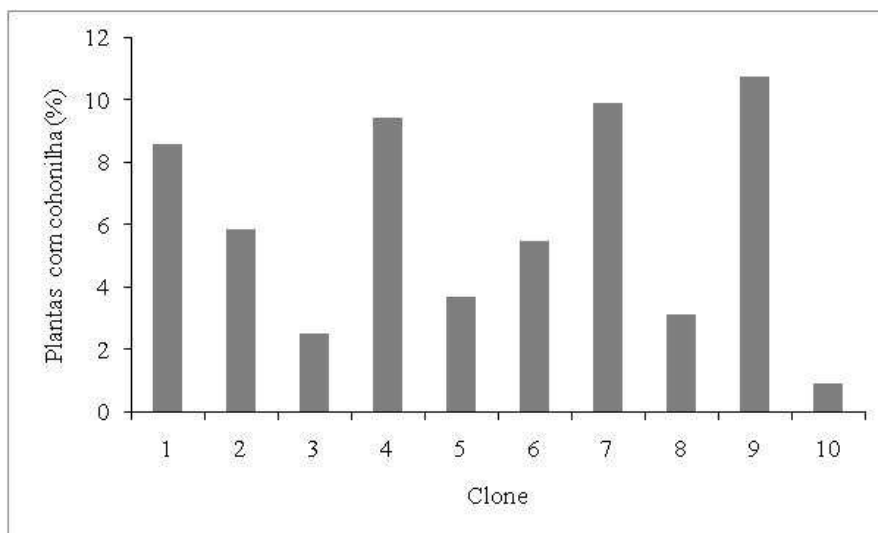
44

45

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

46 A cochonilha *C. jamaicensis* foi constatada em todos os clones em Belém. No período de  
 47 avaliação a incidência de *C. jamaicensis* em clones de camu-camu variou de 0,91% a 10,71%  
 48 (figura 1). Essa espécie foi observada em Belém durante todo o período de avaliação, com redução  
 49 no número de plantas com a presença da cochonilha no período de menor precipitação, de julho a  
 50 novembro (533,2mm) (figuras 2 e 3). Essa espécie foi encontrada em ramos e aparentemente sem  
 51 causar danos às plantas. Em Tomé-Açu *C. jamaicensis* foi constatada em plantas do clone 1,  
 52 localizada ao longo das hastes.

53



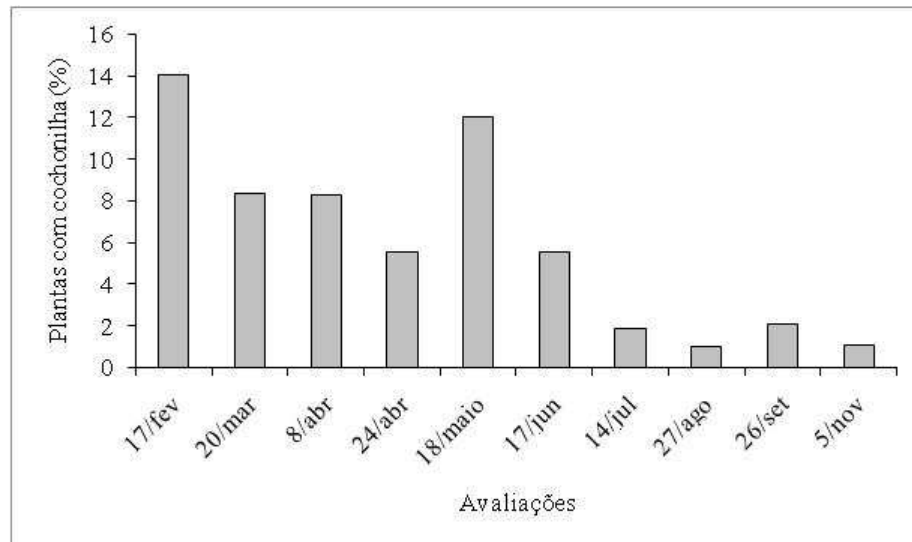
54

55 **Figura 1** – Incidência (%) de *Ceroplastes jamaicensis* White (Hemiptera: Coccidae) em  
 56 clones de camucamuzeiro, Belém, PA, 2014.

57

58

59



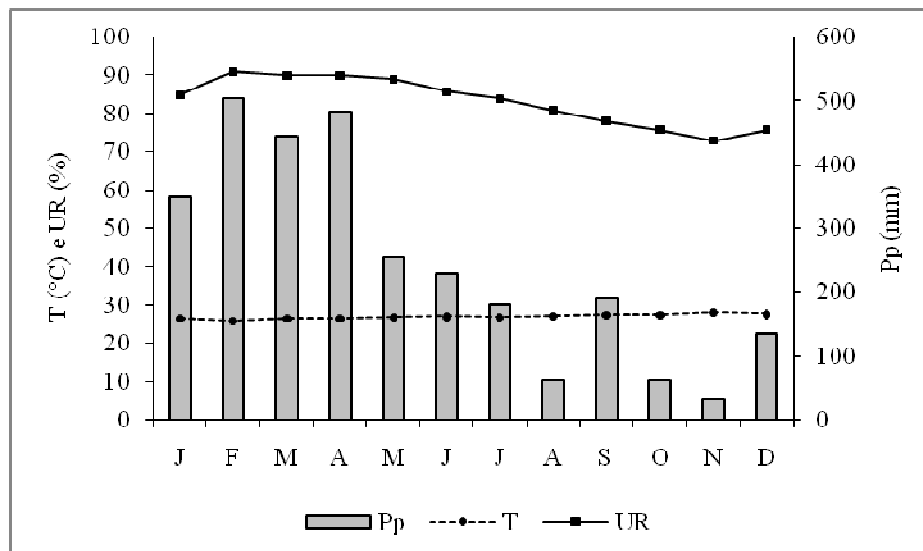
60

61

**Figura 2** – Ocorrência de *Ceroplastes jamaicensis* White (Hemiptera: Coccidae) em plantas de camucamuzeiro, Belém, PA, 2014.

62

63



64

65

**Figura 3** – Dados meteorológicos de temperatura, umidade relativa e precipitação em Belém, PA, 2014. (Fonte: Estação Agrometeorológica da Embrapa Amazônia Oriental).

66

67

68

69

70

71

72

73

74

Dentre as espécies de cochonilhas constatadas em cultivos paraenses de camu-camu por Couturier et al. (1999), *D. brevipes*, que se localiza na altura das raízes, foi citada como a mais séria e que pode ocasionar a morte da planta. Em relação ao gênero *Ceroplastes*, a espécie *C. floridensis* Comstock também foi coletada em plantas de camu-camu por esses autores. No Peru, maior produtor dessa frutífera, a espécie *C. flosculoides* Matile-Ferrero foi relatada por Matile-Ferrero e Couturier (1993), enquanto *P. nigra* foi citada como a espécie nociva para o camu-camu (COUTURIER et al., 1992).

75 As plantas de camu-camu em Tomé-Açu foram produzidas na área experimental da Embrapa  
76 Amazônia Oriental, em Belém, e transportadas com aproximadamente oito meses para o campo da  
77 Embrapa naquele município (distante aproximadamente 310 km de Belém) o que pode ter  
78 concorrido para a presença de *C. jamaicensis*.

79

80

### CONCLUSÃO

81 Esses resultados sugerem que *Ceroplastes jamaicensis* se desenvolve em clones de camu-  
82 camu em duas mesorregiões do estado do Pará.

83

84

### REFERÊNCIAS

85 ANDRADE, J. S.; GALEAZI, M. A. M.; ARAGÃO, C. G.; CHAVES-FLORES, W. B. Valor  
86 nutricional do camu-camu (*Myrciaria dubia* (H. B. K.) Mc Vaugh) cultivado em terra firme da  
87 Amazônia Central. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Cruz das Almas, v.13, p. 307-311, 1991.

88

89 COUTURIER, G.; SÁNCHEZ, H. I.; FLORES, E. T. Insectos fitofagos que viven en *Myrciaria*  
90 *dubia* (Myrtaceae) frutal amazonico em La region de Loreto – Peru. **Folia Amazonica**, Loreto, v.4,  
91 n.1, p.19-29, 1992.

92

93 COUTURIER, G.; SILVA, J. F.; SILVA, A. B.; MAUÉS, M. M. **Insetos que atacam o camu-**  
94 **camuzeiro (*Myrciaria dubia* (H.B.K.) Mc Vaugh Myrtaceae) em cultivos paraenses.** Belém, PA:  
95 Embrapa Amazônia Oriental, 1999. 4p. (Embrapa Amazônia Oriental. Comunicado técnico, 3).

96

97 MATILE-FERRERO, D.; COUTURIER, G. Les cochenilles des Myrtaceae em Amazonie  
98 péruvienne. I. Description de deux nouveaux ravageurs *Myrciaria dubia* (Homoptera, Coccidae et  
99 Kerriidae). **Bulletin de la Société entomologique de France**, Paris, v.98, n.5, p.441-448, 1993.

100

101 WOLFF, V. R. S.; KONDO, T.; PERONTI, A. L. B. G.; NORONHA, A. C. S. Scale insects  
102 (Hemiptera: Coccidae) on *Myrciaria dubia* (Myrtaceae) in Brazil. **Neotropical Entomology**,  
103 Londrina, 2016. Disponível em: <<http://link.springer.com/article/10.1007/s13744-016-0365-2>>.  
104 Acesso em: 29 abr. 2016.

105

106 YUYAMA, K.; AGUIAR, J. P.L.; YUYAMA, L. K. O. Camu-camu: um fruto fantástico como  
107 fonte de vitamina C. **Acta Amazonica**, Manaus, v.32, p.169-174, 2002.

108